

12º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO DA UEMG

Entre dois mundos:
trabalho e educação na trajetória de adolescentes negros

Geraldo Antonio Pereira

Arthur Esteves da Costa, José Eustáquio de Brito

Email para contato: jeanlucdepardieu@yahoo.fr

Palavras chave: Desigualdades raciais - educação - mercado de trabalho

Esta pesquisa objetiva identificar as principais estratégias postas em prática por adolescentes negros para conciliar escolarização e mundo do trabalho e refletir acerca do alcance e significado dessas iniciativas. Pesquisas vêm demonstrando uma situação de reiterada desigualdade para os trabalhadores negros, de ambos os sexos, no mercado de trabalho das regiões metropolitanas. Isto demonstra a persistência estrutural da situação de desigualdades que tem no pertencimento étnico-racial uma de suas dimensões estruturais. Estas desigualdades, muitas vezes, levam os jovens, precocemente, à condição de estudantes e trabalhadores.

A pesquisa pretende responder, dentre outras, as seguintes questões:

Quais são os principais constrangimentos enfrentados por adolescentes negros para conciliar a inserção aos mundos do trabalho com a trajetória de escolarização? Quais são as estratégias postas em prática por adolescentes negros de modo a assegurar uma inserção ocupacional no mercado de trabalho articulada com a trajetória de escolarização exitosa? Em que condições a inserção aos mundos do trabalho pode contribuir para viabilizar a trajetória de escolarização dos adolescentes? Que papel tem sido desempenhado por empresas e entidades filantrópicas de inserção ocupacional de adolescentes no sentido de viabilizar condições para que essa relação entre trabalho e freqüência à escola possa se desenvolver a contento? Que relações são vivenciadas por esses sujeitos no interior das escolas com professores, coordenação pedagógica e direção tendo em vista a realidade de estudante-adolescente-negro-trabalhador?

A metodologia da pesquisa é de viés qualitativo, utilizando como principal ferramenta o trabalho com grupos focais.

O primeiro grupo será composto por adolescentes pertencentes aos quadros da Associação Profissionalizante do Menor – ASSPROM, entidade essa que, há mais de três décadas, ao atuar na região metropolitana de Belo Horizonte, visa promover a inserção ocupacional de adolescentes em situação de risco e vulneráveis socialmente no mercado de trabalho em parceria com instituições públicas e privadas. O segundo grupo será formado por adolescentes matriculados na Escola Estadual Governador Milton Campos, escola essa situada nas proximidades da região central de Belo Horizonte e que se apresenta como opção de continuidade de estudos para adolescentes que trabalham na região central da cidade.

Entende-se que a sistematização dos resultados dessa pesquisa possa constituir-se uma fonte de informação importante para o planejamento de políticas públicas direcionadas aos sujeitos adolescentes inseridos nesses dois mundos, bem como para políticas de recursos humanos de empresas que se autodenominam socialmente responsáveis e comprometidas com o enfrentamento do quadro de desigualdades.

No momento atual da pesquisa, tenho trabalhado com o sub-tema “Desigualdades raciais, educação e mercado de trabalho”, procedendo revisão bibliográfica e estudo de textos ligados ao tema, procurando firmar os principais conceitos a serem trabalhados nos grupos focais.